


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro visita Rio Branco, de onde parte para sobrevoar regiões inundadas pelas chuvas que castigaram o Acre nos últimos dias. De volta a Brasília, o presidente participa da cerimônia de posse de João

Roma como ministro da Cidadania e de Onyx Lorenzoni como ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência. No mesmo evento, Bolsonaro vai sancionar a lei que garante a independência do Banco Central.

▶ **GUEDES.** O ministro

da Economia, Paulo Guedes, tem encontros com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PSC); com o líder do PSL na Câmara, Vitor Hugo (GO); e com os presidentes do Banco do Brasil, da Caixa, do BNDES e do Banco Central.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7375

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/02/2021

STJ invalida quebra de sigilo e esvazia denúncia contra Flávio

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-01/02/21



A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou ontem, por 4 votos a 1, a quebra do sigilo bancário e fiscal do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no caso das “rachadinhas” (como é conhecida a prática de desvio e apropriação de salários de assessores parlamentares). A decisão do STJ permite que sejam retiradas da investigação as informações obtidas a partir da quebra do sigilo do filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro e de outros 94 alvos, entre eles Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio. A quebra do sigilo do senador foi autorizada pelo juiz Flávio Itabaiana, que conduz o processo na primeira instância. Antes da decisão do STJ, a defesa de Flávio já havia obtido vitórias no Supremo Tribunal Federal (STF) que levaram à paralisação do caso. A decisão do STJ deve levar agora ao esvaziamento da denúncia apresentada contra o parlamentar no inquérito que apura suspeitas de “rachadinhas” em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Governo leva ao Congresso MP de privatização da Eletrobras

Após a repercussão negativa da intervenção na Petrobras, na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro e os ministros da Economia, Paulo Guedes, de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo

Ramos, foram ontem ao Congresso entregar o texto da medida provisória de privatização da Eletrobras. O gesto teve como objetivos sinalizar que o governo não desistiu de sua agenda liberal e reconquistar a confiança do mercado.

Anvisa concede aval à vacina da Pfizer, ainda em negociação

A Anvisa aprovou ontem o registro definitivo no Brasil da vacina da Pfizer, a primeira a ter autorização para aplicação em massa no País. O governo brasileiro,

porém, ainda negocia a compra da vacina. O Congresso tem atuado para facilitar a aquisição, emperrada por exigências da fabricante não aceitas pelo governo.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

STJ invalida quebra de sigilo e esvazia denúncia contra Flávio

FOLHA DE S. PAULO (SP):

STJ anula quebra de sigilo em vitória para Flávio Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP):

PEC dá à União meios de cumprir o teto dos gastos

O GLOBO (RJ):

Decisão do STJ ameaça pôr fim a investigação contra Flávio

ZERO HORA (RS):

Avanço da covid faz ocupação de UTIs da Capital ultrapassar limite de alerta

A TARDE (BA):

Bahia negocia compra direta da vacina da Pfizer

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Aperto maior em 63 cidades do interior

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Ex-chefes de segurança se acusam mutuamente por lapsos na proteção do Capitólio

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Ações de tecnologia se recuperam com dissipação do medo de aumento dos juros

FINANCIAL TIMES (RU):

Perspectiva cautelosa de 'retorno ao normal' de Powell estabiliza mercados americanos

EL PAÍS (ESP):

Felipe VI elogia papel de Juan Carlos I frente ao 23-F



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no broadcast+
 O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
 WWW.BROADCAST.COM.BR



Conselho da Petrobras autoriza assembleia

Em uma reunião tensa, o conselho de administração da Petrobras aprovou ontem a convocação de uma assembleia extraordinária de acionistas que decidirá sobre a destituição do atual presidente da estatal, Roberto Castello Branco. A decisão, por maioria, atende ao pedido do governo, que indicou o nome do general da reserva Joaquim Silva e Luna, hoje à frente de Itaipu, para o comando da petroleira. Em nota, o conselho também mandou um recado contra possíveis ten-

tativas de interferência do governo na política de preços da estatal, ao informar que o órgão “continuará a zelar com rigor pelos padrões de governança da Petrobras, inclusive no que diz respeito às políticas de preços de produtos da companhia”. A assembleia acontecerá em, no máximo, 30 dias. Castello Branco aproveitou a reunião do conselho para reclamar da forma como foi anunciada, pelo presidente Jair Bolsonaro, a decisão de trocar o comando da estatal.

Silva e Luna cortou custos e levou militares a Itaipu

O general da reserva Joaquim Silva e Luna, indicado para o comando da Petrobras, tem perfil austero e obediente aos comandos dos superiores. Como presidente de Itaipu, Silva e Luna acompanhou os números muito de perto e enxugou despesas, mas não se caracterizou por uma grande capacidade de negociar. O general não é considerado estatizante, mas, sob seu comando, Itaipu se tornou a estatal mais militarizada do País, com seis homens do primeiro escalão com origens nas Forças Armadas.

PEC emergencial que retoma auxílio poderá ser fatiada

A Câmara avalia fatiar a proposta de emenda à Constituição (PEC) emergencial e aprovar primeiro o dispositivo que autoriza o governo a lançar uma nova rodada de auxílio emergencial neste ano, antes das medidas de fortalecimento das regras de contenção de gastos para crises futuras. A ideia, no entanto, enfrenta resistências do Ministério da Economia. Com o fatiamento, o Congresso pode promulgar no primeiro momento apenas o artigo que permite uma via rápida para tirar o auxílio do papel.

BNDES embolsa R\$ 11 bilhões com venda de ações da Vale

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Em mais um passo para a desvinculação entre a Vale e o poder público, o BNDES zerou sua participação acionária na mineradora, em operações que, desde o início de 2021, somaram R\$ 11,2 bilhões na B3. Desde agosto, a instituição vendeu um total de R\$ 24 bilhões em ações da mineradora. Parte da venda foi possível após o fim do acordo de acionistas da Vale, ao qual o banco estava vinculado, em novembro de 2020.

Cogna e Eleva fecham acordo bilionário de troca de ativos

A Cogna informou ontem que chegou a um acordo com a Eleva Educação, que tem Jorge Paulo Lemann entre seus sócios, para a troca de ativos editoriais e de ensino básico. Por meio da subsidiária Somos Sistemas, a Cogna adquiriu a totalidade das ações da Editora Eleva por R\$ 580 milhões, valor que será pago ao longo de cinco anos.

Por sua vez, a Eleva Educação pagará R\$ 964 milhões - sendo R\$ 625 milhões em cinco parcelas e o restante em debêntures conversíveis em ações - pela Saber, uma controlada da Cogna que administra escolas de educação básica. Com isso, a Eleva absorve 51 unidades de 18 colégios em 13 Estados. Entre eles estão marcas consagradas como Anglo, Maxi, Pitágoras e Lato Sensu. A rede de escolas de inglês Red Balloon, que pertence à Saber, não foi incluída no negócio.

MERCADO FINANCEIRO

Com apoio de Bolsonaro a Guedes, ativos têm alívio

Os ativos brasileiros tiveram um dia de alguma recuperação ontem, após as fortes perdas da véspera, motivadas pela intervenção do governo na Petrobras e pela desconfiança generalizada sobre a manutenção da agenda liberal da equipe econômica. Com demonstrações públicas de apoio ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e o envio ao Congresso da medida provisória que prevê a venda da Eletrobras, o presidente Jair Bolsonaro conseguiu proporcionar certo alívio aos ativos domésticos na sessão de ontem.

O Índice Bovespa fechou em alta de 2,27%, aos 115.227,46 pontos, após perder quase 5% na véspera. Os papéis da Petrobras, que vinham de uma derrocada superior a 20%, fecharam em alta de 8,96% (ON) e 12,17% (PN). As ações da Eletrobras, com a renovação da intenção da privatização, também tiveram altas expressivas: 13,01% (ON) e 10,81% (PNB). Em Nova York, Dow Jones subiu 0,05%, S&P 500 avançou 0,13% e Nasdaq recuou 0,50%.

No mercado futuro de juros, as taxas cederam: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou em 3,465%, de 3,538%; e a do DI para janeiro de 2023 caiu de 5,332% para 5,190%. Já o dólar à vista terminou o dia em queda de 0,21%, a R\$ 5,4422.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,25%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/FEVEREIRO	2,29%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./FEVEREIRO	0,55%
TR PRÉ (22/02)	0,0000%
TBF (22/02)	0,1529%
IBOVESPA (23/02)	2,27%; R\$ 48.206 BI
POUPANÇA NOVA (24/02)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/02)	0,01973/0,01977
CDB PRÉ 62 DIAS (23/02)	0,02068/0,02209
CDI ACUMULADO MÊS (23/02)	0,11%
CDI ANUALIZADO (23/02)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (23/02)	R\$ 5,4417/R\$ 5,4422
DÓLAR TURISMO (23/02)	R\$ 5,4300/R\$ 5,6030
EURO TURISMO (23/02)	R\$ 6,5400/R\$ 6,8270
DÓLAR PAPEL SP (23/02)	R\$ 5,5367/R\$ 5,6367

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
 Baixe agora o novo aplicativo

 Informações confiáveis
 Decisões melhores




ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Bolsonaro defende mudanças na Lei de Improbidade Administrativa

O presidente **Jair Bolsonaro** defendeu ontem a mudança na lei que pune práticas de improbidade administrativa de gestores públicos. O presidente disse a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada que a legislação “engessa o prefeito” e afirmou já ter conversado com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), sobre mudá-la. “Tem muita lei do passado que realmente é para combater a corrupção e etc., mas engessa o prefeito. Muitos aí respondem por 20 anos de improbidade administrativa. Alguma coisa vai ser mudada, pode deixar”, disse.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

A Câmara discute alterações na Lei de Improbidade Administrativa. Os partidários da mudança defendem que prefeitos só possam ser punidos por prestar contas fora do prazo se houver intenção de cometer irregularidades.

Conselho de Ética discute pena branda para Daniel Silveira

Integrantes do Conselho de Ética da Câmara discutem aplicar uma punição branda ou até livrar o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) de censuras após os ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a apologia à ditadura militar, embora o colegiado tenha instaurado ontem um processo que pode levar à sua cassação. Dos 21 titulares do Conselho, apenas três defenderam abertamente a punição a Silveira.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que Silveira foi beneficiado pelo julgamento da deputada Flordelis (PSD-RJ), que também começou ontem no colegiado. Deputados afirmam que as penas devem ser distintas, porque a agressividade de Silveira não poderia ser comparada à denúncia contra Flordelis, acusada de ser a mandante do assassinato do próprio marido.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CÂMARA SE ARTICULA PARA DIFICULTAR PRISÃO DE DEPUTADOS INCOMODADOS COM A PRISÃO DO DEPUTADO DANIEL SILVEIRA (PSL-RJ) POR ORDEM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), LÍDERES PARTIDÁRIOS COMEÇARAM ONTEM A RECOLHER ASSINATURAS PARA PROTOCOLAR UMA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC) COM O OBJETIVO DE LIMITAR AS REGRAS PARA A DETENÇÃO DE PARLAMENTARES. O TEXTO ACRESCENTARIA AO TRECHO DA CONSTITUIÇÃO QUE TRATA DA IMUNIDADE PARLAMENTAR QUE OS CONGRESSISTAS SÓ PODEM SER RESPONSABILIZADOS POR OPINIÕES EM UM PROCESSO INTERNO POR QUEBRA DE DECORO. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

Justiça do Rio de Janeiro afasta deputada Flordelis do cargo

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) decidiu na tarde de ontem afastar do cargo a deputada federal Flordelis (PSD-RJ), que responde a processo acusada de ser mandante do homicídio do marido, o pastor Anderson do Carmo. O crime ocorreu em junho de 2019, em Niterói (RJ).

A parlamentar deve permanecer afastada do cargo até o fim do processo ou por até um ano. A Justiça determinou que a decisão seja enviada à Câmara dos Deputados em até 24 horas.

Ontem à noite, Flordelis foi internada em um hospital no Rio de Janeiro, mas a assessoria da deputada não informou o que teria ocorrido.

INTERNACIONAL

Chile já vacinou 3 milhões de pessoas, 15% da população

O bom planejamento na compra de imunizantes contra a covid-19, colocando de lado o peso ideológico, e a estrutura centralizada fizeram com que o Chile garantisse doses suficientes para vacinar duas vezes sua população e se tornasse o único país da América do Sul com mais de 15% de seus habitantes vacinados até meados de fevereiro. Ao todo, já são 3 milhões de imunizados no país, cuja taxa está atrás apenas de Israel (49%), Reino Unido (25%) e Bahrein (16%). Agora, o plano das autoridades chilenas é chegar a 5 milhões de vacinados, ou 25% da população, até o fim de março.

Invasão do Capitólio contou com falhas de segurança

Em depoimento a senadores, três ex-chefes da polícia do Capitólio e o responsável pela polícia de Washington culpavam ontem agências federais e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos por falhas de segurança que permitiram a invasão da sede do Legislativo no dia 6 de janeiro, quando apoiadores do então presidente Donald Trump tomaram o edifício. As audiências são parte de um esforço dos democratas para identificar responsáveis pelo ataque. Os oficiais culpavam falhas na inteligência, sugeriram que as agências erram em não interpretar o supremacismo branco como ameaça grave e disseram que autoridades do Pentágono retardaram a autorização para uso da Guarda Nacional. Eles afirmaram ainda que o ataque foi coordenado, ao listar equipamentos e armas usados pelos invasores.

Rebeliões em presídios no Equador deixam 75 mortos

O número de presos mortos em rebeliões em presídios de três cidades do Equador subiu ontem para 75. Segundo as autoridades do país, policiais e militares já conseguiram controlar a situação, resultado de brigas entre gangues rivais que buscavam o controle das prisões e de tentativas de fuga.





Supremo permite compra de vacina por Estados

Por 11 votos a o, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem permitir a compra de vacinas contra a covid-19 por Estados e municípios caso as doses ofertadas pelo Ministério da Saúde sejam insuficientes para atender a população local. O julgamento, que ocorreu no plenário virtual da Corte, confirmou uma liminar do ministro Ricardo Lewandowski, que já havia dado aval para a compra em dezembro.

O entendimento firmado pelo Supremo é o de que Estados e municípios podem comprar e distribuir vacinas

caso o Ministério da Saúde falhe ou seja omissão com o Plano Nacional de Imunização (PNI) ou na hipótese em que a cobertura planejada pela pasta não seja suficiente contra a doença. A decisão também permite a aquisição de vacinas que já tenham sido autorizadas para distribuição comercial por autoridades sanitárias dos Estados Unidos, Europa, China ou Japão, mas somente caso a Anvisa não se manifeste sobre a aprovação desses imunizantes no País dentro do prazo legal de 72 horas.

O pedido à Anvisa para importar e distribuir uma vacina já registrada em outro país, no entanto, só pode ser feito pelas fabricantes. Assim, os governadores não poderão tomar essa iniciativa por conta própria e precisarão aguardar a empresa solicitar a autorização à agência brasileira para adquirir o imunizante.

São Paulo planeja toque de recolher em todas as cidades

O governo do Estado planeja estabelecer toque de recolher, entre 22 horas e 5 horas, em todas as cidades de São Paulo para tentar frear o avanço da covid-19. A medida foi defendida ontem em reunião do Centro de Contingência da Covid-19. A decisão final será tomada hoje, pelo governador João Doria (PSDB). Ainda não há detalhes sobre a fiscalização, mas não se fala em polícia impedindo as pessoas de irem às ruas. Ontem, a prefeitura de Araraquara decidiu prorrogar até sábado o confinamento total da cidade.

Brasil tem 63 mil novos casos e 1.370 mortes em 24 horas

O Brasil registrou 63.090 novos casos de covid-19 e 1.370 mortes pela doença ontem, segundo o consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde. A média móvel de óbitos, que elimina distorções entre um número alto de meio de semana e baixo de fim de semana, ficou ontem em 1.095 por dia. O País acumula 248.646 mortes e 10.260.621 casos de covid-19. Até ontem, 6.087.811 pessoas - 2,87% da população - haviam recebido ao menos a primeira dose da vacina.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO PÚBLICO QUER QUER PLANOS DE SAÚDE PROVIDENCIEM VACINAÇÃO

O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF) QUER QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS) INCLUA A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ROL DE PROCEDIMENTOS COBERTOS PELOS PLANOS DE SAÚDE, TENDO EM VISTA A DIFICULDADE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM ADMINISTRAR O PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO. OS PROCURADORES PEDIRAM À ANS UM PLANEJAMENTO PARA O MOMENTO EM QUE A REDE PRIVADA OBTIVER DOSES DE VACINAS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

Governo paulista concede Zoológico por R\$ 111,5 milhões

O governo de São Paulo concluiu ontem a concessão do Zoológico, do Zoo Safari e do Jardim Botânico por 30 anos. O consórcio Reserva Paulista foi o vencedor do certame, com uma proposta de R\$ 111,5 milhões. O valor ainda será complementado ao longo do contrato pelo pagamento de 15% das receitas acessórias e outros itens, com investimento mínimo garantido de R\$ 369,5 milhões. Segundo o governador João Doria (PSDB), a concessão trará um retorno de R\$ 4 bilhões ao Estado em 30 anos.

ESPORTES

Allianz Parque receberá 2 mil pessoas para ver final no telão

O Allianz Parque vai receber até 2 mil torcedores para uma transmissão especial do primeiro jogo da final da Copa do Brasil, no domingo, às 16h, quando o Palmeiras enfrenta o Grêmio, em Porto Alegre. O público será acomodado em 500 mesas espalhadas pelo gramado da arena. O evento vai respeitar protocolos de distanciamento social. Os ingressos custam de R\$ 360 a R\$ 600.

Austrália e Catar desistem de disputar a Copa América

A Austrália e o Catar não vão participar da Copa América, que será disputada entre junho e julho na Colômbia e na Argentina. A Conmebol informou ontem que há um conflito com o calendário dos dois países, filiados à Confederação Asiática de Futebol. Os jogos das Eliminatórias Asiáticas para a Copa de 2022 e da Copa da Ásia foram reprogramados para a mesma época da Copa América.

Tiger Woods sofre acidente de carro nos EUA e está internado

O golfista Tiger Woods, de 45 anos, foi internado ontem após sofrer um acidente de carro em Los Angeles, na Califórnia. Segundo um xerife do departamento de polícia local, o automóvel capotou e o atleta teve de ser retirado das ferragens do veículo com a ajuda de bombeiros. Woods foi levado a um hospital da região com múltiplas fraturas nas pernas e passou por cirurgia.

